

Sihs debate atualização do Plano de Recursos Hídricos do São Francisco **Notícias**

Postado em: 06/11/2018 12:11

Encontro contou com representantes da Casa Civil, Sema, do Inema, Fieb e da Codevasf.

A Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento (Sihs) avança no debate sobre as questões técnicas que dizem respeito à atualização do Plano de Recursos Hídricos do São Francisco, que busca compatibilizá-lo com o quadro atual existente na bacia hidrográfica, no que se refere às demandas, quantidade, qualidade, planejamento, situações extremas e de risco e gestão dos recursos hídricos. O objetivo é prevenir possíveis cenários de escassez hídrica, por conta da grande estiagem que vem se agravando em toda a bacia do São Francisco desde 2011. A pauta principal do encontro, que contou com representantes da Sema, do Inema, da Casa Civil, Fieb e da Codevasf, foi a definição da posição da Bahia em relação à prática de vazões defluentes (água que é liberada do reservatório) da barragem de Sobradinho, com base em estudos e levando em conta que a Bahia está entre os cinco estados que compartilham a Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e que tem a maior área localizada em seu território, em relação aos outros estados (Minas Gerais, Sergipe, Alagoas e Pernambuco).

A proposta, que será apresentada à Agência Nacional de Águas (ANA), conforme explica diretor de Segurança Hídrica da Sihs, Marcello Abreu, será a redução gradativa da descarga mínima defluente do reservatório de Sobradinho, que hoje está em 800 m³/s, em patamares de 50 m³/s, até chegar ao ideal. Ele destaca que a medida já foi adotada em outras ocasiões, por conta da seca, e que sendo executada com acompanhamento não resultará em prejuízo ao abastecimento humano e aos usos múltiplos, pois a variação do nível do rio observada nas manobras anteriores foi pouco representativa, permitindo a operação das captações existentes.

Marcello Abreu pontua ainda que a Barragem de Sobradinho fica localizada integralmente no Estado da Bahia, que possui terras a montante do reservatório, no entorno e a jusante da barragem. “Fato este, que nos coloca numa posição confortável de apresentar sugestões de alteração na operação da barragem, com isenção de tendências e visando benefícios para todos”.

A meta, conforme o secretário de Infraestrutura Hídrica e Saneamento, Cássio Peixoto, é que sejam feitos testes neste sentido “Para que não se chegue ao volume morto do reservatório de Sobradinho, que seria um dos piores cenários”, alerta.

Ascom/Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento